

Área de Conhecimento: Língua Brasileira de Sinais – Libras

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

TEMA DA EMENTA: História, Culturas e Identidades Surdas.

QUESTÃO 1 (Pontos 4,0)

Descreva brevemente os principais marcos da história da Educação de Surdos no Brasil, e disserte sobre a importância da Cultura Surda e da Língua de Sinais para a construção da Identidade Surda. Elabore sua resposta citando ao menos uma obra de referência da bibliografia sugerida.

REFERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA:

QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SKLIAR, C. (Org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

STUMPF, M. R.; LINHARES, R. S. A. (Org.) Referências para o Ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior. Petrópolis: Arara Azul, 2022.

RESPOSTA (ESCREVER UMA RESPOSTA PADRÃO):

Quadros (1997) o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) foi fundado no Rio de Janeiro em 26 de setembro de 1857, com o nome de Instituto Imperial de Surdos-Mudos (É antigamente, mas atualmente é Surdos e não existem mudos). O francês Eduard Huet, também surdo, foi quem apresentou ao Imperador D. Pedro II a proposta de criação de uma escola para surdos foi espalhada pelo Brasil. Stumpf e Linhares (2022) e Skliar (2005) na cultura surda são costumes, hábitos, piadas que a comunidade surda compartilha e transmite às gerações seguintes. Ela é construída no contato do surdo com outros surdos, nas suas associações e clubes, pela interação do intérprete de LIBRAS e pela tecnologia adaptada aos surdos. Os surdos têm sua cultura expressada através de símbolos basicamente visuais, cuja maior representação é a Libras. Skliar (2005), as identidades surdas são construídas dentro das representações possíveis da cultura surda, elas moldam-se de acordo com maior ou menor receptividade cultural assumida pelo sujeito. E dentro dessa receptividade cultural, também surge aquela luta política ou consciência oposicional pela qual o indivíduo representa a si mesmo, se defende da homogeneização, dos aspectos que o tornam corpo menos habitável, da sensação de invalidez, de inclusão entre os deficientes, de menos valia social. (Perlin, 2004 e Strobel, 2008).

TEMA DA EMENTA: Políticas Educacionais, Políticas Linguísticas e Movimentos Surdos. Legislação

QUESTÃO 2 (Pontos 3,0)

Explique como as políticas educacionais e linguísticas brasileiras, especialmente após o Decreto nº 5.626/2005, têm impactado a educação bilíngue de surdos, considerando também o papel dos movimentos surdos na construção dessas políticas. Elabore sua resposta citando ao menos uma obra de referência da bibliografia sugerida.

REFERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA:

- SKLIAR, C. (Org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- QUADROS, R. M. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- STUMPF, M. R.; LINHARES, R. S. A. (Org.). Referências para o Ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua na Educação Bilíngue de Surdos. Petrópolis: Arara Azul, 2022.

RESPOSTA (ESCREVER UMA RESPOSTA PADRÃO):

As políticas educacionais e linguísticas brasileiras sofreram importantes transformações após o Decreto nº 5.626/2005, que regulamentou a Lei nº 10.436/2002 e reconheceu a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão. Esse decreto estabeleceu diretrizes para a educação bilíngue de surdos, prevendo o ensino de Libras como primeira língua e da Língua Portuguesa, prioritariamente na modalidade escrita, como segunda língua. Tais políticas foram resultado de fortes pressões e mobilizações dos movimentos surdos, que, conforme Skliar (2005), reivindicaram a surdez como diferença cultural e linguística, e não apenas como deficiência. Autores como Quadros (1997) e Stumpf e Linhares (2022) destacam que tais avanços políticos e legais visam garantir direitos linguísticos e acesso à educação de qualidade, mas ainda enfrentam desafios de implementação, como a formação de professores bilíngues e a produção de materiais didáticos adequados.

TEMA DA EMENTA: Pedagogia da Diferença

QUESTÃO 3 (Pontos 3,0)

As autoras e pesquisadoras surdas Gisele Rangel e Marianne Stumpf, no texto 'A Pedagogia da Diferença para o Surdo', publicado no livro 'Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos' (2015), listam conteúdos que consideram importantes para a formação de professores, especialmente professores surdos. Cite dois desses conteúdos, detalhando como você os aplicaria em uma aula para estudantes universitários ouvintes, com exemplos práticos.

REFERÊNCIA DA BIBLIOGRAFIA:

LODI, A. C. B.; MELO, A. D. B.; FERNANDES, E. (Orgs). **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2015.

REFERÊNCIA DE APOIO:

STUMPF, M. R.; LINHARES, R. S. A. (Org.) **Referências para o Ensino de Língua Brasileira de Sinais como primeira língua na Educação Bilíngue de Surdos: da Educação Infantil ao Ensino Superior**. Petrópolis: Arara Azul, 2022.

RESPOSTA (ESCREVER UMA RESPOSTA PADRÃO):

O candidato deverá listar, pelo menos, dois dos seguintes conteúdos:

- Identidade surda
- Leitura e escrita de língua de sinais
- Expansão do vocabulário em Libras
- Língua de sinais e língua portuguesa: diferenças e semelhanças
- Políticas surdas (escolas, associações, grupos teatrais etc.)
- Comunidades surdas
- Movimentos surdos
- Líderes surdos
- Cultura surda
- Espaços para surdos
- História e geografia do surdo no Brasil e no mundo
- Questões do trabalho, cidadania, direitos e deveres
- Educação dos surdos: família, saúde e tecnologias
- Informática na educação dos surdos
- Tecnologias surdas

O candidato deverá também explicar como aplicar uma aula sobre cada um dos dois conteúdos listados, utilizando dois, no mínimo, procedimentos metodológicos básicos a saber:

1. Apresentação do conteúdo (expositiva e dialogada); e
2. Atividade em grupo.

Por exemplo, se escolher Cultura Surda:

1. Apresentação do conteúdo (expositiva e dialogada)

- O professor apresenta, em Libras, o que é cultura surda: língua, valores, teatro, festivais, espaços surdos.
- Mostra imagens e vídeos curtos em relação à cultura surda.
- Em seguida, dialoga com a turma:
 - "Você conhece alguma situação da cultura surda?"
 - "Qual a diferença entre cultura surda e cultura ouvinte?"

2. Atividade em grupo

- Alunos se dividem em grupos para criar um cartaz visual (em papel ou digital) com:
 - Exemplos da cultura surda (teatro, poesia, associações etc.)
 - Um vídeo curto ou narração teatral em Libras
- Cada grupo apresenta seu cartaz para a turma, em Libras.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Prof. Dr. Deonísio Schmitt (UFSC)	
Membro	Prof. Dr. Rodrigo Custódio da Silva (UFSC)	
Membro	Prof ^a . Dra. Saionara Figueiredo Santos (IFSC)	
Suplente	Prof ^a . Dra. Gelcemar Oliveira Farias (CEFID/UDESC)	